

Juventude Socialista solidária com a manifestação do dia 2 de Março

Sexta-feira, 1 de Março de 2013

A Juventude Socialista revê-se nos princípios da manifestação que decorrerá amanhã em dezenas de concelhos do país, salientando que, apesar de não se tratar de uma iniciativa político-partidária, está atenta à realidade. O Secretário-geral da JS, João Torres, também sairá à rua.

Milhares de militantes da Juventude Socialista, incluindo o seu Secretário-geral, João Torres, sairão amanhã à rua para participar nas manifestações agendadas para o dia «2 de Março», enquanto cidadãos conscientes da gravidade da eminente ruptura social. A contínua degradação das condições de vida dos portugueses, que está a afectar particularmente os mais jovens, em tudo o que envolve a sua emancipação – quer seja no acesso a qualificações, quer seja no plano da inserção na vida activa – sem quaisquer respostas por parte do Governo, obriga a uma mobilização geral da sociedade em torno desta iniciativa.

Para João Torres, Secretário-geral da JS, ao contínuo empobrecimento do país soma-se ainda um outro factor de agravamento, a falta de legitimidade política do Governo para operar uma reforma do Estado que perpetuará sequelas para as gerações futuras. «Penso que esta manifestação vai muito para além de mero um momento de contestação. É um momento em que todos os que nela participarem reivindicarão esperança para Portugal e imporão um freio às políticas de austeridade», acrescenta o líder da JS.

Sublinhando que o texto original da manifestação de 15 de Setembro «Que se lixe a Troika! Queremos as nossas vidas!» lança um apelo a diversos movimentos, nomeadamente a organizações políticas e partidárias, a Juventude Socialista saúda assim esta iniciativa, esperando que decorra com grande adesão popular e que possa contribuir para uma alteração das políticas que vêm sendo implementadas por este Governo.

JS | Comunicação